

DESENVOLVIMENTO DA HUMANIDADE NA PESSOA É RESULTADO DE APRENDIZAGEM

MANKIND'S DEVELOPMENT IN A PERSON IS A RESULT OF LEARNING

Claudete Teresinha Junges¹

Submetido em 20/10/2018

Aprovado em 19/02/2019

Revista Saberes e Sabores Educacionais

Revista do Curso de Pedagogia

Uceff – Campus Itapiranga

Vol. 5, 2018

ISSN 2359-263x

¹ Doutoranda em Educação (UNIJUI). Mestre em Educação (UNIJUI). Orientadora Educacional da Rede Municipal de Ensino de Anchieta/SC. Email: claudetejunges@yahoo.com.br.

Resumo

Este estudo tem o objetivo de refletir sobre a aprendizagem, com o intuito de demonstrar que todos podem aprender, desde que passem por processos de ensino intencionais qualificados, citando, neste artigo, o exemplo do aprendizado da música, considerado geralmente como um dom. Caracteriza-se como um estudo teórico, resultado de leitura e amplo debate da obra de Leontiev, especialmente do livro *O Desenvolvimento do Psiquismo* (1978). A partir dos estudos realizados, houve a percepção de que a aprendizagem e o desenvolvimento das pessoas são resultados da qualidade dos processos intencionais de mediação; que aprendemos a ser humanos conforme aprofundamos a aprendizagem do que a humanidade construiu culturalmente no decorrer do processo civilizatório e que as aptidões musicais, como o desenvolvimento do ouvido tonal, são possíveis a partir de órgãos funcionais psicológicos inteiramente novos formados a partir da aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem. Neoformações psicológicas. Leontiev.

Abstract

This study aims to reflect on learning, in order to demonstrate that every person can learn, as long as he/she undergo qualified intentional teaching processes, mentioning in this article the example of music learning, which is generally regarded as a gift. This is characterized as a theoretical study, a result of reading and extensive debate of Leontiev's work, especially from the book *The Development of Psychism* (1978). From the studies carried out, it was noticed that people's learning and development are results of the quality of intentional mediation processes; that we learn to be human as we deepen the learning of what humanity culturally constructed in the course of the civilizing process, and that skills such as musical aptitudes, as the development of the tonal ear, are possible from entirely new functional psychological organs formed from learning.

Keywords: Learning. Psychological Neoformations. Leontiev.

Introdução

A educação tem a responsabilidade de trabalhar o conhecimento de modo que tudo aquilo que foi produzido pela experiência histórico-social humana, seja apresentado e disposto ao alcance das pessoas para ser conhecido. Afirma-se que a aprendizagem se constitui no direito inalienável das pessoas que participam de processos de ensino. Este artigo objetiva demonstrar que todos podem aprender, desde que passem por processos intencionais de ensino, com experiências adequadas de aprendizagem que geram desenvolvimento.

A aprendizagem, neste estudo, é apresentada como fator de humanização. Humanização aqui entendida como o processo de inserção da pessoa na cultura já construída pela humanidade, a partir da mediação em que os conceitos construídos, a

tecnologia, a ciência, os mitos sejam compreendidos com seus sentidos e significados. Quanto mais compreensão e acesso ao que a humanidade construiu, mais humanos seremos, com autodomínio da forma humana social de conduta.

A estruturação teórica deste escrito está ancorada nas perspectivas de Alexis Leontiev, e justifica-se pela consideração ao autor como um dos mais importantes interlocutores da teoria histórico-cultural, juntamente com Vigotski e Luria. Refletir sobre a aprendizagem, de forma crítica, a partir das pesquisas realizadas por Leontiev no Livro *O Desenvolvimento do Psiquismo* (1978), é demonstração da responsabilidade pela educação, pelos processos de ensino intencionais como humanizadores das pessoas.

Fundamentos Teóricos

No decorrer deste estudo, é realizada uma contextualização sobre as bases da Psicologia histórico-crítica especificando conceitos como as neoformações – constituídas a partir da aprendizagem como parte da pessoa, os processos de filogênese e ontogênese relacionados ao desenvolvimento, trataremos durante o texto sobre as questões que se relacionam ao dom e à aprendizagem, bem como, das relações da aprendizagem com a humanização.

O desenvolvimento do psiquismo para Leontiev

Para a compreensão do desenvolvimento do psiquismo para Leontiev, conceito utilizado neste estudo, descreveu-se os principais conceitos construídos pelo autor relativos ao psiquismo humano e às neoformações e que estão organizados na obra *O desenvolvimento do Psiquismo* (1978). Nesta obra do estudioso russo, escrita na segunda metade do século XX, podem ser estudados detalhadamente pesquisas e teorias acerca do desenvolvimento sócio histórico do psiquismo nas pessoas.

A construção dos estudos da psicologia soviética, realizada dos anos 20 aos anos 80 do século XXⁱ por vários estudiosos, teve como seus maiores expoentes Vigotski, Luria e Leontiev que constituíram a *troika*ⁱⁱ, conforme Martins (2013), os pesquisadores trabalharam em um projeto de reconstrução da psicologia a partir das bases do materialismo

histórico dialéticoⁱⁱⁱ teorizado por Karl Marx. É importante lembrar que a Rússia vivia, naquele momento histórico, uma efervescência cultural a partir da Revolução de 1917 e os estudiosos do desenvolvimento humano tentavam dar conta das novas demandas sociais criadas, contavam ainda com investimentos para tais estudos. (MARTINS, 2013)

Os estudos realizados pelos pesquisadores da *troika*, a partir de um amplo conhecimento do que havia sido produzido, contrapuseram-se, trilhando um caminho diferente do que havia sido pesquisado referente ao desenvolvimento do psiquismo humano. Os estudiosos perceberam que era insuficiente para a explicação da complexidade da atividade consciente, o estímulo-resposta proposto pelo behaviorismo e outras explicações que faziam parte dos estudos psicológicos até aquele momento histórico.

A psicologia tradicional sustentava que o psiquismo humano é resultado, sempre da mesma forma, do desenvolvimento biológico e idealista, e que a diferença entre o desenvolvimento humano e animal é apenas diferente pelas questões quantitativas. Para os estudos disponíveis na época “... a passagem do animal ao homem provoca simplesmente uma complexificação quantitativa dos processos de adaptação tanto específica como individual” (LEONTIEV, 1978, p.146).

A constituição do ser humano em sua base psicológica, para as teorias já existentes na época, era apenas o aperfeiçoamento das aptidões dos outros animais.

Esta concepção que encara as relações mútuas existentes entre o homem e a sociedade de maneira naturalista, isto é, por analogia às relações mútuas que existem entre o animal e o meio, é das concepções que estão na base do ponto de vista pragmático em teoria do conhecimento (LEONTIEV, 1978, p.147).

As teorias psicológicas baseadas no pragmatismo e utilitarismo, fundamentam muitas formas de perceber o ensino e a aprendizagem atualmente e também oferecem as bases conceituais para o conceito de meritocracia, do qual se utiliza o capitalismo para justificar as diferenças entre as pessoas, sendo que o sucesso é sempre atribuído ao mérito e esforço pessoal e o fracasso é atribuído à falta de esforço. Em contraposição, conforme demonstra Leontiev, essas diferenças são dadas, principalmente, pela desigualdade no acesso aos bens culturalmente construídos.

Segundo Leontiev, no livro *O desenvolvimento do psiquismo* (1978) a psicologia soviética, daquele período, encarou como desafio a elaboração de uma psicologia científica tendo como base o materialismo dialético proposto por Marx. “Tomou, portanto, imediatamente consciência da importância decisiva do problema da determinação sócio-histórica do psiquismo humano” (1978, p.151). e de estender, desta forma, a explicação científica e materialista para os fenômenos naturais e sociais.

Da dialética de Hegel, na qual Marx também fundamentou sua teoria econômica social, os estudiosos russos, demonstram o desenvolvimento psíquico a partir do processo dialético^{iv}. Atividade psíquica do homem transforma sua estrutura a partir da apropriação por um indivíduo das formas de comportamento social. De interpsicológico para intrapsicológico – resultado da ação voluntária da pessoa perante os construtos socioculturais. Vigotski, citado por Leontiev (1978, p.154), demonstra que a teoria psicológica histórico cultural desmistifica as formas como as psicologias tradicionais explicavam o desenvolvimento humano, ao afirmarem que as características humanas são dadas apenas como um aperfeiçoamento das aptidões psíquicas do animal.

Conforme Leontiev, até a constituição do *homo sapiens* houve alteração filogenética da espécie. A filogênese se refere a todo processo evolutivo do ser humano, relativo à espécie humana, filogenético é o que herdamos enquanto seres de uma espécie em nossa genética. A genética humana foi se modificando pela necessidade de adaptação às condições naturais de sobrevivência.

Com a passagem de milhares de anos do processo civilizatório, a partir do desenvolvimento de habilidades sociais, que se presume, foram se constituindo pela necessidade do cuidado dos frágeis humanos no início da vida, passamos, enquanto humanidade, a constituirmo-nos pelo desenvolvimento ontogenético. O desenvolvimento e a aprendizagem, pelas quais passa o ser humano no decorrer do processo civilizatório, ocorrem pela apropriação da cultura, provocam nas pessoas modificações ontogênicas^v.

Leontiev demonstrou que as modificações ontogênicas, que a apropriação da cultura construída pela humanidade, faz com que as pessoas tenham novas formações e organizações neuronais, que foram chamadas de neoformações psicológicas.

As aptidões e funções formadas no homem no decurso deste processo são neoformações psicológicas, relativamente às quais os mecanismos e os processos hereditários, inatos, não passam de condições interiores (subjetivas) necessárias que tornam o seu aparecimento possível; em nenhum caso determinam a sua composição ou a sua qualidade específica. (LEONTIEV, 1978, p.169)

As aptidões e funções especificamente humanas, que cada pessoa se apropria da cultura, se constituem em neoformações psicológicas, com o desenvolvimento dos sentidos, possibilitam no ser humano a constituição da atenção, da memória voluntária, do pensamento lógico, do ouvido tonal - para a aprendizagem da música, por exemplo, um dos artefatos de nossa cultura. Os mecanismos hereditários, que cada ser humano possui, passados de uma geração para a outra pela filogênese, são apenas as condições para o aparecimento da aptidão. “A aptidão para o pensamento lógico só pode ser o resultado da apropriação da lógica, produto objetivo da prática social da humanidade” (LEONTIEV, 1978, p.169).

Na pessoa, a formação das funções psicológicas ocorre a partir de um processo de apropriação e aquisição, as aptidões psíquicas das pessoas transmitem-se de geração em geração sob a forma exterior, “esta nova forma de acumulação e de transmissão da experiência filogênica deve o seu aparecimento ao fato de a atividade característica dos homens ser uma atividade produtiva, criadora, Tal é sobretudo a atividade humana fundamental: o trabalho” (LEONTIEV, 1978, p.236).

O trabalho aqui descrito por Leontiev (1978) não é o formato de trabalho que está comumente presente como a forma de produção capitalista, mas a atividade vital da pessoa humana, atividade criativa, que permite o desenvolvimento das potencialidades humanas, mediada pela reflexão consciente e livre da pessoa em produzir o novo, transformando a si e à sociedade, perante os desafios propostos. O trabalho gera novas habilidades, necessidades, possibilidades, pelo trabalho a pessoa transforma a sociedade e transforma-se.

O conhecimento sócio histórico de uma sociedade está presente nos objetos que ela produz, sejam eles objetos físicos com todas as ações ligadas a eles, teorias ou conhecimento da técnica. As pessoas se apropriam desses conhecimentos e também dos

seus significados por meio da ação com os objetos, mediado pelas pessoas mais experientes da cultura.

Com relação à apropriação dos objetos que foram construídos pela humanidade, Leontiev afirma: “tudo o que há de especificamente humano no psiquismo forma-se no decurso da vida” (1978, p.239). Como veremos na questão auditiva, para a construção do ouvido tonal, deve ser mediado o conhecimento da música, um objeto construído pela humanidade, para a pessoa, que de forma ativa, cantando junto, aos poucos vai ensinando o seu ouvido a perceber as diferentes tonalidades possíveis do som em cada música, assim se forma o ouvido tonal.

Neste trabalho de mediação entre a cultura e cada pessoa, a comunicação é necessária e fundamental para que as gerações mais vividas possam transmitir a cultura e promover o processo de assimilação dos progressos no desenvolvimento sócio histórico. Sendo que a linguagem se constitui em um objeto cultural construído nas diferentes culturas e também é apropriado pelas pessoas em processos de mediação.

Para explicar a ontogênese e o desenvolvimento ontogenético o autor fala da relação de cada nova geração com os objetos e fenômenos criados pelas gerações anteriores.

No decurso do seu desenvolvimento ontogenético o homem entra em relações particulares, específicas com o mundo em que o cerca, mundo feito de objetos e de fenômenos criados pelas gerações humanas anteriores. Esta especificidade é antes de tudo determinada pela natureza destes objetos e fenômenos. Por outro lado, é determinada pelas condições em que se instauram as relações em questão (LEONTIEV, 1978, p. 166).

Na apropriação dos conhecimentos humanos presentes nas construções sociais da humanidade, são formados órgãos funcionais. Conforme Leontiev (1978, p. 255-256), destacamos os traços comuns aos órgãos funcionais formados por ontogênese: 1) uma vez constituídos funcionam como um órgão único, dando a impressão de aptidão inata; 2) estabilidade – sua formação resulta em ligações cervicais que não se extinguem; 3) as ligações que os constituem associam processos reflexos independentes aos efeitos motores; 4) os órgãos funcionais respondendo a uma só exigência tem uma estrutura variável.

Os órgãos funcionais que vão sendo construídos no decorrer do processo de aprendizagem e humanização, em uma complexidade crescente, sempre possuem

possibilidades de reorganizações permitidas pela plasticidade cerebral. Quanto mais as pessoas tiverem oportunidades de passar por processos diferentes, ricos e complexos de mediações, quanto mais as pessoas tiverem oportunidade de se apropriar dos conhecimentos que a humanidade produziu materializados nos objetos, mais neoformações passarão a existir.

A partir da organização escolar, do fato que todos os dias as crianças e adolescentes passam no mínimo 4 horas na escola, das aprendizagens possíveis no espaço escolar e da importância que o processo educativo tem para a humanização, deve ser sempre preocupação da escola proporcionar experiências variadas a partir dos constructos da cultura, com atividades que trabalhem os conceitos estruturantes de cada área do conhecimento.

O desenvolvimento infantil está intimamente ligado às condições objetivas da organização social da qual as pessoas fazem parte, das condições históricas concretas. Novas aptidões e funções psíquicas ocorrem por meio da apropriação da cultura, é fundamental que as atividades sejam organizadas intencionalmente para que ocorra o desenvolvimento humano, em condições adequadas às possibilidades que o momento histórico pressupõe.

A complexificação das funções psicológicas superiores, como por exemplo a memória voluntária, é resultado do trabalho intencional. O desenvolvimento da memória voluntária, mais percepção e pensamento são essenciais para a organização e reprodução das experiências vividas pelas pessoas.

É por isto que a questão das perspectivas de desenvolvimento psíquico do homem e da humanidade põe antes de mais o problema de uma organização equitativa e sensata da vida da sociedade humana – de uma organização que dê a cada um a possibilidade prática de se apropriar das realizações do progresso histórico e de participar enquanto criador no crescimento destas realizações (LEONTIEV, 1978, p.257-258).

O ser humano ao nascer traz consigo em potencial tudo o que pode ser possível no desenvolvimento posterior. Somos, ao nascer, representantes pequenos da espécie humana e temos características biológicas da espécie; já trazemos conosco, marcadas em nossos

genes, as mudanças que ao longo de milhões de anos a espécie humana passou e as características de nossos antepassados mais recentes. Mas tudo o que seremos enquanto pessoas humanas será fruto da apropriação durante a vida nas relações com os outros, com os bens culturais aos quais teremos acesso, e, na possibilidade de passarmos por mediações intencionais que possibilitarão tornarmo-nos mais humanos.

Resultados

Leontiev defendeu e demonstrou a natureza sócio histórica do psiquismo humano e, dessa forma, a aprendizagem, objeto de reflexão do estudo realizado, é entendida como propulsora do desenvolvimento humano, como humanizadora. É pelos outros que nos tornamos o que somos, que damos sentido ao que nos rodeia, que trabalhamos e enquanto somos constituídos, constituímos mundo comum.

Se você é capaz de admirar-se perante uma pintura em uma tela, apreciar uma boa música, sentir as diferentes texturas ou apreciar uma comida deliciosamente preparada por uma pessoa cuidadosa, seus sentidos foram trabalhados e tiveram um desenvolvimento adequado. O gosto por certas coisas e não por outras é um conhecimento cultural que a pessoa desenvolve durante a vida, conforme as experiências que for fazendo, a partir das oportunidades que cada indivíduo tiver de aprender com a sociedade em que convive.

Citamos aqui neste estudo o exemplo da aprendizagem de um constructo cultural importante produzido pela humanidade, que é a música, podendo ser generalizado para outras aprendizagens com a observação das características peculiares a cada objeto.

A música é uma criação da humanidade, das pessoas, uma construção cultural importante. Todas as pessoas podem aprender a música, podem ter um ouvido tonal. Diferente do que se fala corriqueiramente: para aprender a tocar um instrumento musical tem que nascer com dom. Esta última afirmação não é verdadeira, pois todas as pessoas nascem com a possibilidade de aprender a tocar um instrumento musical, basta que se apropriem desta construção cultural da humanidade a partir do conhecimento e de significações adequadas a elas.

O trabalho com a música para que a pessoa aprenda a distinguir um acorde musical de outro pode ser iniciado desde que a criança nasce, se as pessoas que convivem com a

criança cantarem diferentes cantigas, colocarem a criança ao alcance de ouvir diferentes estilos musicais e, logo mais tarde esta criança tiver a oportunidade de ter um profissional para trabalhar a habilidade de diferenciar um acorde musical de outro, com certeza irá desenvolver o ouvido tonal, ou a habilidade de reconhecer as notas musicais em uma música.

Durante nossa vida muito ouvimos falar que para aprender a música, ou que ter um ouvido musical era um dom que já nascia com a pessoa, isto é, que as pessoas nasciam mais ou menos propensas a aprender a música ou a tocar um instrumento musical.

A afirmação de que as pessoas nascem com o dom, estão baseadas em teorias que defendem que nossas habilidades futuras estavam já inscritas na herança genética que carregamos. Os órgãos do sentido estão na pessoa desde seu nascimento e são necessários para as diferentes aprendizagens da cultura que a humanidade produziu. Porém, o que é preponderante na formação de aptidões especificamente humanas, como a formação do ouvido musical, é a experiência adequada da pessoa com esse produto da cultura, mediado por pessoas que conhecem do assunto.

O que foi afirmado no decorrer deste texto, pode ser generalizado para todas as aprendizagens, essas afirmações são resultado de comprovações a partir de experiências que Leontiev (1978) realizou para perceber a formação das aptidões auditivas nas pessoas e também para demonstrar que o desenvolvimento do psiquismo, de características humanas em cada uma das pessoas, ocorre a partir da atividade da pessoa com os objetos construídos pela cultura, mediados por uma pessoa mais experiente. E, de fato, pessoas que eram “surdas” na distinção de um acorde musical de outro, passam a perceber a diferença que há, a partir da realização de atividades que envolvem a audição de sons, a vocalização no ritmo, com a mediação de pessoas que compreendem muito de música.

Alexis Leontiev foi um grande estudioso russo, que nas suas pesquisas do desenvolvimento do psiquismo humano, contribuiu muito para os estudos sobre aprendizagem. O que foi dito sobre a aprendizagem da música é verdadeiro para a aprendizagem de outros conceitos, para a apropriação do que foi construído historicamente pela humanidade por todas as pessoas. Leontiev (1978) afirma, a partir de estudos realizados, que tudo o que a pessoa aprende, as habilidades que desenvolve a partir da ação

com instrumentos da cultura e que são próprios da condição humana, ocorrem durante a vida.

A partir do estudo realizado percebemos que nos tornamos mais humanos a partir da possibilidade de passarmos por processos educativos de qualidade. Como um exemplo: nascemos com o ouvido dotado de possibilidades de ouvir, a humanidade no decorrer da longa história criou e constantemente aperfeiçoa a música como forma de comunicação, de diversão, harmonização e as crianças nessa relação social com as outras pessoas aprendem a cantar, mexer-se ao ritmo, mas é na intencionalidade do ato pedagógico que as pessoas se apropriam do conhecimento das tonalidades musicais e assim são construídos órgãos funcionais que possibilitam distinguir as tonalidades do som. A apropriação, o aprendizado promove desenvolvimento do psiquismo humano.

A escolha em escrever sobre o assunto da aprendizagem do que foi construído pela humanidade, utilizando o exemplo do ouvido tonal, deve-se ao fato que Leontiev descreve a experiência com a aquisição do ouvido tonal no seu livro *O desenvolvimento do Psiquismo*. Neste artigo também procuramos desmistificar a percepção comumente afirmada de que o aprendizado da música é para quem possui o dom, a crença de que somente aprendem a tocar um instrumento musical as pessoas que nascem com um dom musical, assim como todas as formas de aprendizagem e desenvolvimento muitas vezes são percebidas como meritocracia ou iluminação de algumas pessoas.

Estudos científicos, como os realizados por Leontiev, comprovam que a aprendizagem da música está acessível a todas as pessoas. Portanto, se você quer aprender a cantar no tom ou a tocar um instrumento musical, tirando dele melodias, sempre é tempo. É importante dizer que: quanto mais passar por processos intencionais de ensino relacionados à habilidade, quanto antes iniciar o trabalho com a música e o gosto por ouvir diferentes melodias, mais facilmente poderá aprender a tocar um instrumento musical.

Considerações Finais

No processo do desenvolvimento da vida social, da sobrevivência humana, na confecção de ferramentas, tecnologias, o ser humano criou sistemas complexos de

significação, que, ao mesmo tempo vão reestruturando e complexificando as funções psicológicas, constituindo neoformações no cérebro humano.

Dizer que nos tornamos mais humanos a partir das aprendizagens parece uma proposição redundante, porque já nascemos pessoas humanas, porém quanto mais adentrarmos na simbologia criada pela humanidade, mais fazemos parte desta humanização que foi sendo construída. A partir da teoria de Leontiev podemos observar as potencialidades de cada pessoa e compreender como desenvolver estas possibilidades a partir de processos de ensino que ofereçam o máximo de oportunidades.

Olhando para a teoria do desenvolvimento humano proposta por Leontiev e para o profundo compromisso que devemos ter com as novas gerações, afirmamos que refletir sobre a aprendizagem; escolher o caminho, pautado no que é fundamental do que já foi construído sobre aprendizagem e desenvolvimento hoje; para que seja realizado um bom ensino que promova as potencialidades de cada um e a humanização de todos; estão entre as tarefas, que demonstram a natureza complexa, desafiadora e apaixonante de auxiliar na promoção de mais humanidade nas pessoas humanas.

O ensino intencional, de construções culturais que promovem possibilidade de construção de mundo comum inclusivo, é fator preponderante de humanização. Defendemos o aprender como um direito fundamental de toda pessoa humana.

ⁱ Datas baseadas nos anos de nascimento e morte dos autores e das principais publicações.

ⁱⁱ Grupo que ficou conhecido na literatura nacional e internacional composto por Leontiev, Luria e coordenado por Vigotski.

ⁱⁱⁱ O Materialismo Histórico Dialético foi o método percebido por Marx que, segundo o autor, movimenta o pensamento a partir dos acontecimentos reais da vida das pessoas em sociedade em constante ação e contradição, conforme suas palavras: “O modo de produção da vida material condiciona o processo de vida social, política e intelectual. Não é a consciência dos homens que determina seu ser; ao contrário é o seu ser social que determina a sua consciência. Em uma certa etapa de seu desenvolvimento, as forças produtivas materiais da sociedade entram em contradição com as relações de produção existentes, ou, o que é mais que sua expressão jurídica, com relações de propriedade no seio das quais elas haviam se desenvolvido até então. De formas evolutivas das forças produtivas que eram, essas relações convertem-se em entraves. Abre-se então uma época de revolução social” (MARX, 2008, p.47)

^{iv} Método dialético ou simplesmente dialética, como dispusemos no texto, é a base do materialismo dialético proposto por Marx, partindo do conceito de dialética proposto por Hegel, que consiste em analisar as questões propostas na forma de tese e antítese, com objetivo de chegar na síntese, que seria uma terceira tese. Marx, tomando a teoria da dialética, construiu uma nova, baseada nas questões sociais e econômicas presentes na realidade (SALATIEL, 2008).

^v Ontogênese: processo de evolução da pessoa a partir da sua relação mediada por pessoas mais experientes no conhecimento com os construtos sociais e culturais da humanidade.

Referências Bibliográficas

LEONTIEV, Alexis. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Horizonte Universitário, 1978

MARTINS, Joao Batista. **Da relação Vigotski e Leontiev** - Alguns apontamentos a respeito da história da psicologia soviética Interamerican Journal of Psychology [en linea] 2013, 47 (Sin mes): [Fecha de consulta: 6 de julio de 2017] Disponible en:<<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=28426980006>> ISSN 0034-9690

MARX, Karl. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. Trad. Florestan Fernandes. 2 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

SALATIEL, José Renato. **Marx - Teoria da Dialética**: contribuição original à filosofia de Hegel. [s.l.], 2008. Disponível em: <<http://educacao.uol.com.br/disciplinas/filosofia/marx--teoria-da-dialética-contribuicao-original-a-filosofia-de-hegel.htm>>. Acesso em: 30 de jul. 2016.